

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Autor: Edu Brisa

PERSONAGENS:

- *O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE*
- *AQUELA MULHER*
- *O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA*
- *O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE*
- *A SOMBRA DO URUBU*
- *A MOSCA VAGA-LUME*

O ESPAÇO E O TEMPO DA PEÇA:

- *Momento presente – Espaço interno da casa. Mosca-vaga-lume.*
- *Lado de fora da casa. Memória. Porta dos fundos*
- *Tempo do urubu. Espaço interno da casa. Futuro*
- *Espaço off. O que acontece fora do campo de visão do espectador. Porta da frente.*

CENA – 01

[Espaço interno da casa – futuro]

Ouve-se o bater de asas de um urubu que sobrevoa e em seguida pousa. Com certo “delay” vê-se a sombra.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE está sentado em uma cadeira. Ele percebe a ave, tenta levantar-se para ver o que é e torna a sentar.

CENA - 02

[Espaço Off]

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(Bate na porta uma, duas, três vezes).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A casa não está à venda!

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

Tudo está à venda!

CENA 03 – URUBU

[Espaço interno da casa – futuro]

Percebe-se a sombra do urubu que sobrevoa de um lado a outro da cena. O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE percebe e a acompanha com a cabeça por um tempo, até que pousa.

A SOMBRA DO URUBU

Não adianta se esconder. Eu sei que você está aí.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu sei que você sabe.

A SOMBRA DO URUBU

Você ficou sozinho. Ficou mais fácil de te ver. Mesmo no escuro.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu sempre estive sozinho. Mas sempre duvidei. Sabe como é? (*Um tempo*). O que você quer aqui?

A SOMBRA DO URUBU

Comer! Eu ainda não sei o que é isso. Fora meia dúzia de bicadas nas tuas pernas. (*Um tempo*). Mesmo no escuro.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu sempre gostei do escuro. Porque invertia a perspectiva. Tudo podia clarear. Uma chama, por menor que fosse tinha o poder de destruir a escuridão. Mas daí acabou meu fósforo.

A SOMBRA DO URUBU

Eu achei que era pra eu não te encontrar.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

O combinado era que viesse pelo cheiro.

A SOMBRA DO URUBU

O combinado era que você morresse.

(Ouve-se o zumbido da mosca-vaga-lume que corta a cena. O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE, tenta matá-la. Ao passo que ele persegue a mosca-vagalume vai se revelando o espaço da casa que estava mergulhada na penumbra ganha luminosidade e revela outros aspectos de desleixo no ambiente até então não vistos. A mosca pousa na testa de O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE ele a mata).

CENA 04

[Espaço interno da casa]

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Ele inspira profundamente e segura até o suportável, em seguida expira murchando na cadeira. Ele faz isso uma, duas, três vezes). Eu sinto uma culpa de alguma coisa que eu não fiz. Você está me ouvindo? Eu disse que sinto uma culpa de alguma coisa que eu não fiz. E traz logo esse café antes que eu desista.

AQUELA MULHER

(Entra com uma xícara de café. Entrega a O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Está sem açúcar?

AQUELA MULHER

(Silêncio).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Você mexeu o açúcar?

AQUELA MULHER

(Silêncio).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Não têm colher? Mexe com o dedo. Assim... Aí... Queimei o dedo... Pra que esse café tão quente?

AQUELA MULHER

(Silêncio).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Joga esse fora também... Tá muito quente! Queimei o dedo, diabos!

AQUELA MULHER

(Silêncio).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Não faça nada... Muito ajuda quem não estorva! *(Silêncio)*. Eu estava dizendo que sinto uma culpa de alguma coisa que eu não fiz. O que foi que eu fiz? Anda, me diga.

AQUELA MULHER

(Silêncio).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu devo ter feito alguma coisa, anda, me conta. Eu aguento.

AQUELA MULHER

(Silêncio).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu devo ter feito. Eu sinto uma coisa aqui... Uma angustia! Um aperto... Um bolo aqui que parece que vou morrer. É isso? Eu vou morrer? *(Tenta tomar o café. O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA bate na porta ele deixa a xícara cair).*

AQUELA MULHER

(Silêncio. Sai).

CENA 05

[AQUELA MULHER está do lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória].

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Então é isso. E você fica aqui só esperando eu morrer pra comer a carniça. Pois se você morrer primeiro eu como a tua, faço questão.

AQUELA MULHER

Cruz credo!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

E o que é então?

AQUELA MULHER

Não sabe?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ficamos pra semente?

AQUELA MULHER

Não sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ficamos esquecidos aqui, é isso?

AQUELA MULHER

Esquecidos?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Aquela mulher que trabalhava aqui, que fazia aquele café maravilhoso, servido em xícara, pires, com açúcar e colherinha pra mexer. Cadê ela?

AQUELA MULHER

Ela?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

É. Cadê? Porque não vem mais.

AQUELA MULHER

Não sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu não pago direito? É isso?

AQUELA MULHER

Não sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Diga a ela que eu dobro o salário dela.

AQUELA MULHER

Não sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Você não sabe nada? Porque não morre? (*Silêncio*). Alguma coisa eu fiz. Fiz. Eu fiz... É por isso que sinto esse aperto? ... Eu só posso ter feito. Pra chegar a essa altura da vida e ter de tomar um café imprestável.

Huuuuurrrrr! [*Silêncio*]. Quem é você? De onde você me conhece?

AQUELA MULHER

Daqui mesmo. (*Silêncio*) Volto na hora marcada.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Volta aqui. Você não me escapa. (*Levanta. Tenta andar e cai*).

CENA 06

[*Espaço off*]

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(*Bate na porta uma, duas, três vezes*).

[Espaço interno da casa]. *Entrando, percebe O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE, caído e silenciado.*

Hoje é o meu dia de sorte! Que dia é hoje? Preciso anotar isso. Dei sorte! Pela primeira vez na vida eu digo essa frase. Vou repetir que é para não esquecer. DEI SORTE! (*Um tempo*). Vou Buscar a marreta. Agora é derrubar essas paredes velhas e construir paredes novas! Isso daqui vai virar entulho. Essa casa está deteriorando. Não vou aproveitar nem um tijolo se quer. Vou colocar tudo novo. Novas janelas, novas portas, novo chão, telhado novo, pintura nova, trinco, fechadura, chaves. Está tudo comprado e guardado há anos. Há anos que venho aqui todos os dias e “esse daqui” que parecia que “ficou pra semente”, só agora se foi!”! (*Um tempo*). Antes tarde do que nunca! (*Um tempo*). Não vou nem enterrar, vai que brota. (*Um tempo*). Vai virar comida de urubu! (*Um tempo*). Eu tenho aquela última garrafa de cachaça guardada a vida inteira para uma ocasião especial. Chegou a hora! Vou buscá-la. (*Sai*).

CENA 07

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória].

(Vê-se O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA, pegando uma garrafa de cachaça).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Traz dois copos!

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

Miserável!

CENA 08 – URUBU

[Continuação. Espaço interno da casa]

A SOMBRA DO URUBU

Vamos ver quem ganha desta vez?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu sempre ganho. Xadrez é o meu segundo nome.

A SOMBRA DO URUBU

Desta vez eu vim preparado. Desta vez eu venço. Eu começo.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Estranho! Disse que não gostava das peças brancas. Comece. Valendo uma.

A SOMBRA DO URUBU

Não. As duas.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

As duas pernas?

A SOMBRA DO URUBU

Eu estou quase morrendo de fome. Uma só não vai dar. Já que não morre.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Bom, que seja. Eu não saio daqui mesmo. Já ganhei uma asa e o teu rabo. Desta vez eu quero o bico.

A SOMBRA DO URUBU

O bico?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

O bico. Está tão confiante assim?

A SOMBRA DO URUBU

Hoje é o meu dia! Eu aposto o bico.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Está tão confiante assim?

A SOMBRA DO URUBU

Hoje é o meu dia! (*Mostra uma ampulheta*) Vamos marcar pelo meu relógio que o tempo passa mais rápido que no teu.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

O meu quebrou, faz tempo.

A SOMBRA DO URUBU

Vamos lá. Cadê o tabuleiro?

CENA 09

[Espaço off]

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

(Bate na porta uma, duas, três vezes).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A casa não está à venda!

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

(No espaço off). Eu só vim trazer o leite.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Entra pelos fundos, esta porta não abre. Você quem é? Quem te mandou? Se veio me prender, prende! Se veio me matar, mata!

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu só vim trazer o leite.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Já não aguento mais tanto leite. Leite. Leite. Leite. Se leite fosse remédio eu estava curado.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Porque o senhor não abre essa janela?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

E morrer de frio?

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Toma um sol.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

E morrer de calor?

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Será que o senhor não vê? Não vê? *(Silêncio)*. Não adianta.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu vejo muito bem. Vejo. Ouço. Cheiro. Só não sinto gosto.

CENA 10

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória].

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

(Com o leite) Toma o leite que te ajuda a suportar. Esse cheiro de mofo. Esse escuro. Isso faz mal. Isso faz mal. Isso faz mal. Vai lá fora. Toma um ar. Respira! Sai daqui. Sai. *(Silêncio)*. Eu não venho mais aqui. Está ouvindo? Eu não venho mais. Ouviu? Eu não venho. Aqui tem infiltração.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Silêncio)

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu sou só O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE. *(Silêncio)*.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A última vez que eu tomei leite, eu me engasguei com a nata.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu gosto de leite, mas não posso sentir o cheiro. Me dá ânsia de vômito.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Silêncio).

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Ontem o senhor quase conseguiu. Toma! Hoje eu trouxe uma mamadeira. Assim quem sabe o senhor consegue tomar. Toma!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu não.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Quer que eu faça aviãozinho?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu não vou tomar esse leite.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu não sei por que eu insisto. O senhor vai ficar aqui. Só. Sozinho. Esse leite não veio parar aqui do nada. Deu muito trabalho. O que eu faço com esse leite agora?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Joga fora! Eu não tenho mais o que vomitar. Eu não tenho mais. Não sei por que você insiste!

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Tenta essa última vez e eu não volto mais. Até porque pode ser que amanhã não tenha leite. Toma!

CENA 11

[No espaço interno da casa]

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

(De repente, enfia a mamadeira na boca de O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE que resiste por um tempo e depois cede). Toma!

(CANTANDO).

É O BREU QUE TOMA CONTA; / É O BREU QUE SE ESPALHA;/ QUE CORTA A VISÃO DA GENTE;/ CORTA QUE NEM NAVALHA/ É O BREU QUE TOMA CONTA, É O BREU QUE SE ESPALHA;/ É O BREU;/ QUE APAGA A LUZ;/ QUE TRANSFORMA TUDO EM NADA/ APAGA A ALMA QUE NO CORPO VIVE;/ NO CORPO VIVE;/ SEPULTADA; / SEPULTADA, VIVE! / VIVE, SEPULTADA; / É O BREU! É BREU! /É NAVALHA! É NAVALHA!

(O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE parece dormir). Isso! Antes assim. Antes assim! (Sai).

Ouve-se o zumbido da mosca-vaga-lume que corta a cena. O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE, tenta matá-la. Ao passo que ele persegue a mosca-vagalume vai se revelando o espaço da casa que estava mergulhada na penumbra ganha luminosidade e revela outros aspectos de desleixo no ambiente até então não vistos. A mosca pousa na testa de O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE ele a mata.

CENA 12

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória].

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

O combinado não era colocar veneno?

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Era.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

E porque não o fez?

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

No de ontem tinha, mas o senhor não tomou. O de hoje era só açúcar mesmo.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Açúcar? Bem que eu estranhei a sua coragem. Amanhã não quero desculpas. Agora vai.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

E o pagamento?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Só pago pelo serviço completo. E se não conseguir amanhã, eu contrato outro.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Mas aqui não tem ninguém.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Não. *(Um tempo)* Não. *(Um tempo)* Não? Engraçado! Tenho a impressão que tem alguém que... *(Um tempo)* deve ser pra ver se eu morri. Pode deixar... Que quando for... O urubu avisa.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Urubu?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Como não? Ele fica me olhando, olhando, olhando. Quando eu cochilo, ele se aproxima e belisca minha perna. Eu acordo e ele... Agora vai. Some!

CENA 13

[Espaço interno da casa]

(O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE Tentando tomar banho. Ele tem um balde d'água e uma toalha colocados à meia distância. Um pouco mais longe, uma caneca. Ele tenta em vão alcançar os objetos para tomar banho. Persiste nesta ação durante toda a cena, e fracassa sempre).

AQUELA MULHER

(Entra com uma xícara de café. Entrega a O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE). Eu não sou muito boa nesse negócio de fazer café, como o senhor bem sabe, mas acho que dessa vez deu pro gasto.

(O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE toma um gole do café).

(No espaço off, O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA BATE na porta, uma, duas, três vezes).

(O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE deixa xícara cair no chão).

AQUELA MULHER

Não encontrei nenhuma colher pra mexer!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Silêncio).

AQUELA MULHER

Da última vez o senhor reclamou que estava morno e jogou fora...

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Silêncio).

AQUELA MULHER

Ora está muito doce, ora muito amargo, ora frio, ora quente demais! Juro que não sei mais o que fazer. Nada que eu faço lhe agrada.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Silêncio).

AQUELA MULHER

(Busca outra xícara de café). Nada. Que eu saiba nada.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Silêncio).

AQUELA MULHER

(Entrega a outra xícara de café a O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE) Nada. Pode confiar.

(O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE tenta tomar o café).

(O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA bate na porta ele deixa a xícara cair. Silêncio).

AQUELA MULHER

Não. Quer dizer: todo mundo vai morrer. *(Sai).*

CENA 14

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória].

AQUELA MULHER

Cruz credo!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

E o que é então?

AQUELA MULHER

O Senhor não sabe?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ficamos pra semente?

AQUELA MULHER

Não sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ficamos esquecidos?

AQUELA MULHER

O Senhor deveria tomar um banho. O Senhor está de lastimar!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Cadê ela?

AQUELA MULHER

O Senhor está todo sujo de café. Vai juntar moscas!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

É.

AQUELA MULHER

Eu coloco a água, mas banho eu não dou.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu não pago?

AQUELA MULHER

Eu joga a água, mas não esfrego.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu dobro.

AQUELA MULHER

Eu esfrego, mas não enxáguo.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Porque não morre? (*Silêncio*).

AQUELA MULHER

Eu enxaguo, mas não enxugo.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ela fazia tudo sem reclamar.

AQUELA MULHER

Eu enxugo, mas não visto. (*Sai*).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Você não me escapa. (*Levanta. Tenta andar e cai*).

(Ouve-se o zumbido da mosca-vaga-lume que corta a cena. O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE, tenta matá-la. Ao passo que ele persegue a mosca-vagalume vai se revelando o espaço da casa que estava

mergulhada na penumbra ganha luminosidade e revela outros aspectos de desleixo no ambiente até então não vistos. A mosca pousa na testa de O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE ele a mata).

CENA 15

[Espaço interno da casa]

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(Entra arrastando uma mala cheia de moedas. Abre-a e mostra para O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE). É minha última oferta. Tudo que juntei minha vida inteira. (Um tempo). Dentro desta mala está a viagem que nunca fiz. (Um tempo). Para aquele lugar que até esqueci o nome. (Um tempo). Dentro desta mala está a educação, o plano de saúde, as idas ao parque, o algodão doce, o sorvete, os brinquedos, o conforto e tudo mais do filho que eu nunca tive. (Um tempo). É minha última oferta. Tudo que juntei minha vida inteira. (Um tempo). Aqui dentro está tudo que eu não vivi a vida toda. Aqui dentro estão os sapatos que não usei. Se quiser pode conferir. Tem roda de amigos, abraços, afagos, gritos, sussurros, banhos de chuva, jogos de futebol, idas ao cinema e até a minha primeira ida ao puteiro. (Um tempo). Pode conferir! (Um tempo). Tudo que juntei minha vida inteira. É minha última oferta. (Sai).

CENA 16

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória].

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

E a garrafa de cachaça?

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

Essa tá fora. É a única coisa que me conforta. Ela não entra. Cachaça artesanal. Feita à mão. Curtida por décadas. Ela não entra.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A cachaça é como o café. Leva uma vida, um ciclo de vida para chegar aqui. No peito da gente. Pra esquentar o peito da gente. É muita gente envolvida no processo. Quem planta, quem colhe, quem transporta, quem torra, quem embala, quem vende, quem prepara, quem serve... É muito suor de gente. O café até fica meio salgado. Hurrurr. Mas quando é bom, é bom! (*Um tempo*). Deve ter muito sangue também. Na cachaça tem. Sem dúvida. Tem. Gente que corta cana deve cortar muito o dedo. Às vezes a mão inteira. Sem falar nas crianças que trabalham nisso, que são exploradas, que são maltratadas, que são curradas pelos adultos, ali no meio do canavial. Tudo que a gente consome tem sangue de alguém. É fato! Quem paga em dinheiro é quem menos paga. É... Essa cachaça deve... Confortar mesmo o senhor. E a mim também. No primeiro gole não porque queima, mas daí pra frente vai adormecendo a gente e aí a gente esquece isso tudo e consulta os bolsos pra ver se dá para comprar mais. A gente come a carne alheia! Somos todos urubus! Ainda bem!

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

A Cachaça tá fora da negociação. (*Sai*).

CENA 17 - URUBU

[Continuação. Espaço interno da casa]

A SOMBRA DO URUBU

Sua vez! (Um tempo) Então você ficou pra semente?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu?

A SOMBRA DO URUBU

Já que não morre.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu sei.

A SOMBRA DO URUBU

Restou você pra semente? É isso? Eu dei azar.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu não sou semente de nada. Eu fiquei esquecido. Eu não dou boa coisa.

A SOMBRA DO URUBU

Porque não morre? Eu preciso comer.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu venho tentando, mas sempre fracasso.

A SOMBRA DO URUBU

Você deve ter feito alguma merda.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu devo ter feito.

A SOMBRA DO URUBU

Vamos resolver isso logo. Alguma coisa não se encaixa. O combinado era um urubu para cada família. Você é a minha família. Era só você morrer para eu me alimentar, como se deve! (*Um tempo*). Todos deram sorte, eu não. Quero saber que merda você fez? (*Um tempo*) Os outros conseguiram FAMÍLIAS mesmo! Cada um a sua, e eu fiquei com um velho seco, que não procriou. Que deve ter uma carne dura desgraçada e que teima em não morrer. Alguma coisa tu fizeste, pra ficar sozinho. E caiu tudo na minha conta.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Porque você não foi comer a carniça dos outros?

A SOMBRA DO URUBU

Ética!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Urubu tem ética?

A SOMBRA DO URUBU

Infelizmente!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Foi-se o tempo!

A SOMBRA DO URUBU

Eu poderia, mas eu fico com o que é meu de direito. Restamos nós dois e pela lei da natureza eu como você.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Mas se perder o bico hoje, não terá condições.

A SOMBRA DO URUBU

Hoje eu não perco. E vamos logo que o tempo está correndo. (*Um tempo*) Eu tenho por obrigação. Por obrigação. Eu tenho o compromisso de fazer a limpeza para que possa surgir o novo tempo que se aponta. Sua vez! Joga!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Esse jogo é de paciência e raciocínio, não de pressa. (*Um tempo*) Você sabe fazer café?

A SOMBRA DO URUBU

Vá à merda! Acha o quê? Que sou aquela mulher?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Bem que um cafezinho cairia bem agora.

A SOMBRA DO URUBU

Faz você mesmo.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ela sumiu.

A SOMBRA DO URUBU

Todos sumiram. Ela não devia te fazer falta.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ela não faz. O café é que faz. O café me conforta. Agora não tenho mais. A única coisa que me restou foi aquela garrafa de cachaça e um revólver cheio de balas. Mas eu não alcanço nem um, nem outro. *(Um tempo)*. Meu desejo era tomar a garrafa toda numa talagada só e depois descarregar o revólver na cabeça. Ah! Eu morreria feliz.

A SOMBRA DO URUBU

Eu pego. Onde está?

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Em algum lugar que não me lembro. *(Um tempo)*. Vai lá, pega!

A SOMBRA DO URUBU

Melhor me garantir por aqui. Eu não caio nessa não. Viu que estou quase ganhando e quer me ludibriar. Se eu saio perco o jogo. Perco o bico. E sem bico... Hoje eu só saio daqui de barriga cheia.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Veremos! Joga!

A SOMBRA DO URUBU

Essa jogada aqui é crucial. Está difícil de ver as peças. Aqui é escuro. Jogar fica difícil.

(Um Tempo). Xeque...

*(Ouve-se o zumbido da mosca-vaga-lume que corta a cena. O **HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE**, tenta matá-la. Ao passo que ele persegue a mosca-vagalume vai se revelando o espaço da casa que estava mergulhada na penumbra ganha luminosidade e revela outros aspectos de desleixo no ambiente até então não vistos. A mosca pousa na testa de O **HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE** ele a mata).*

CENA 18

[Espaço off]

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

(Com um revólver apontado para a Própria cabeça. Dispara seis vezes, o revolver falha todas às vezes. Está sem balas). Onde foram parar as balas?

AQUELA MULHER

Me dá aqui, esse revólver.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu preciso das balas.

AQUELA MULHER

Aqui não tem bala nenhuma.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Claro que tem. Ele sempre esteve carregado. Você tirou as balas daqui. Onde estão? Uma pelo menos. Eu preciso sair daqui.

AQUELA MULHER

Não há saída.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Como não há saída? É a única saída. Pode ficar com tudo que é meu. Anda! Me devolva as balas.

CENA 19

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória]

AQUELA MULHER

(Silêncio. Ela cospe as balas)

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Então foi isso?

AQUELA MULHER

(Silêncio. Ela cospe as balas)

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Porque continuou aqui?

AQUELA MULHER

(Silêncio. Ela cospe as balas)

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Por isso, isso tudo. Por isso que... Há tempos... Há tempos que não sei quando é dia, quando é noite. Há tempos que eu não...

AQUELA MULHER

(Silêncio. Ela cospe as balas)

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Coisa nenhuma. Eu? Coisa nenhuma.

CENA 20

[Espaço off]

AQUELA MULHER

Eu não estou aqui.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Vá pro diabo!

AQUELA MULHER

Eu fico.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu não preciso de você. Eu preciso morrer. Ele vai voltar e eu ainda estarei aqui. Eu devia ter deixado pelo menos uma bala. Agora eu podia acabar com isso de uma vez. Ele vai voltar e eu serei comido vivo. Se ao menos eu encontrasse aquela garrafa de cachaça! Merda! Tem de ter uma bala aqui dentro, não é possível. Nada. *(Silêncio)*. A culpa continua aqui. A culpa de uma coisa que eu fiz. Diabos! ... Antes assim. Antes assim. Se ao menos eu andasse, se pudesse abrir aquela janela e respirar... Já que não me restaram balas, já que esse culpa não me abandona, *(Levanta, tenta andar. Cai)*. Eu preciso abrir aquela janela. Alguém pode me ajudar?... Alguém me ouve? Alguém aí fora! *(Ele tenta em vão se levantar do chão)*.

CENA 21 – FINAL

[TODOS OS ESPAÇOS SIMULTANEAMENTE].

(No Espaço interno da casa A SOMBRA DO URUBU entra e belisca as pernas de O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE, durante toda a cena).

[Espaço off]

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(Bate na porta uma, duas, três vezes).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A casa não está à venda!

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(Tomando a garrafa de cachaça). Tudo está à venda!

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu sinto uma culpa de alguma coisa que eu não fiz. Você está me ouvindo?

[Lado de fora da casa. Porta dos fundos. Memória]

AQUELA MULHER

Cruz credo!

[Espaço off]

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(Bate na porta uma, duas, três vezes).

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A casa não está à venda!

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu só vim trazer o leite.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

A última vez que eu tomei leite, eu me engasguei com a nata.

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu sei.

O HOMEM QUE VEIO COMPRAR A CASA

(Tomando a garrafa de cachaça). É minha última oferta. Tudo que juntei minha vida inteira. (Um tempo). Aqui dentro está tudo que eu não vivi a vida toda. (Um tempo). Tudo que juntei minha vida inteira. É minha última oferta.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Ficamos pra semente?

AQUELA MULHER

Não sei.

O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE

Eu gosto de leite, mas não...

O HOMEM QUE VEIO TRAZER O LEITE

Eu sei.

(Ouve-se o zumbido da mosca-vaga-lume que corta a cena. O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE, tenta matá-la. Ao passo que ele persegue a mosca-vagalume vai se revelando o espaço da casa que estava mergulhada na penumbra ganha luminosidade e revela outros aspectos de desleixo no ambiente até então não vistos. A mosca pousa na testa de O HOMEM QUE FICOU PRA SEMENTE ele a mata).

*[Recomenda-se repetir a última cena três vezes. Num overlap que suponha o perdurar eterno dessa última
cena]*

Fim.